

DOI: 10.58731/2965-0771.2025.86

**CANNABIS SATIVA L. NO TRATAMENTO DO CARCINOMA  
ESPINOCELULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

*Ciro Ribeiro Brito Amorim<sup>1</sup>  
Sofia Maynard Araújo Machado<sup>2</sup>  
Yasmim Nunes Medeiros Machado<sup>3</sup>  
Rebeca Andrade da Silva Ferreira<sup>4</sup>  
Rafael Barreto Vieira Valois<sup>5</sup>*

O Carcinoma Espinocelular (CEC) é o tipo mais comum de câncer na região da cabeça e pescoço, representando mais de 90% das ocorrências (INCA, 2022). A planta *Cannabis sativa L.* contém centenas de canabinoides, os quais possuem propriedades antioxidantes e antitumorais. Dentre esses compostos, o canabidiol (CBD) e o delta-9-tetraidrocanabinol ( $\Delta^9$ -THC) se destacam (Zamarripa *et al.*, 2023). O Sistema Endocanabinoide, descoberto no início dos anos 1990, atua na regulação de diversas funções corporais dos mamíferos (Mechoulam *et al.*, 2014). Objetivo: analisar a aplicação da *Cannabis sativa L.* como alternativa de tratamento para o CEC. Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura sobre o uso de Cannabis sativa L. no controle do CEC. As bases de dados consultadas foram Science Direct, Scielo e MEDLINE/Pubmed. A seleção dos artigos foram realizadas através de palavras-chave e resumos, utilizando o aplicativo Rayyan QCRI. Os critérios de inclusão abrangeram publicações do tipo Revisão, Revisão Sistemática e Triagem Clínica, que mencionassem as palavras-chave: "Cannabis sativa L.", "Carcinoma Espinocelular" e "Sistema Endocanabinoide", utilizando o operador booleano AND,

---

<sup>1</sup> Doutorando do Núcleo de Estudos Coloidais (NUESC/ITP/UNIT) - ciro.biotec@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluna de iniciação científica do Laboratório de Morfologia e Patologia Experimental (LMPE/ITP/UNIT) - sofia.maynard@souunit.com.br.

<sup>3</sup> Aluna de iniciação científica do Laboratório de Morfologia e Patologia Experimental (LMPE/ITP/UNIT) - yasmim.nmedeiros@souunit.com.br.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Fisioterapia (UNIT) - rebeca.andrade02@souunit.com.br.

<sup>5</sup> Doutorando do Núcleo de Estudos Coloidais (NUESC/ITP/UNIT) - rafaelvalois.csl@hotmail.com.

publicados em inglês no período de 2014 a 2024. Resultados e Discussão: Foi encontrado que a indução da apoptose tem sido promovida por diversos canabinóides, especialmente via receptor CB2 em estudos in vitro com linhagens celulares de adenocarcinoma mamário, glioblastoma, adenocarcinoma pancreático, astrocitoma e neuroblastoma. O estresse oxidativo induzido pelo CBD pode levar à apoptose, elevando as espécies reativas de oxigênio e desencadeando a liberação de citocromo c das mitocôndrias, resultando em efeitos antitumorais ao alterar a respiração mitocondrial e promover a produção de radicais livres, além da peroxidação lipídica. Conclusão: A *Cannabis sativa L.* demonstra propriedades reguladoras que sugerem seu potencial como abordagem terapêutica para o CEC. Contudo, há uma escassez de pesquisas bem estruturadas e ensaios clínicos controlados que explorem sua aplicação no tratamento dessa condição.

**Palavras-chave:** Canabinoides, Cannabis sativa, Carcinoma Espinocelular.